



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS – UFT
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE ARAGUAÍNA
CURSO DE LICENCIATURA EM FÍSICA

FRANCIVALDO FERNANDES SANTOS

**PANORAMA DO PROCESSO AVALIATIVO NA DISCIPLINA DE FÍSICA DAS
ESCOLAS ESTADUAIS DE XAMBIOÁ**

Araguaína

2016



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS – UFT
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE ARAGUAÍNA
CURSO DE LICENCIATURA EM FÍSICA

FRANCIVALDO FERNANDES SANTOS

**PANORAMA DO PROCESSO AVALIATIVO NA DISCIPLINA DE FÍSICA DAS
ESCOLAS ESTADUAIS DE XAMBIOÁ**

Monografia apresentada à Universidade Federal do Tocantins, Campus Universitário de Araguaína, para obtenção do título de professor de Licenciatura em Física, sob orientação da Professora Dra. Érica Cupertino Gomes.

Araguaína

2016

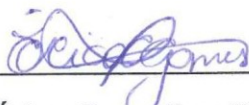
FRANCIVALDO FERNANDES SANTOS

PANORAMA DO PROCESSO AVALIATIVO NA DISCIPLINA DE FÍSICA DAS
ESCOLAS ESTADUAIS DE XAMBIOÁ

Monografia apresentada como pré-requisito de conclusão do curso de Licenciatura em Física, da Fundação Universidade Federal do Tocantins, tendo como orientadora Profa. Dra. Érica Cupertino Gomes.

Data de Apresentação: 12/12/2016

BANCA EXAMINADORA



Profa. Dra. Érica Cupertino Gomes (Orientadora)



Prof. Dr. Luís Antônio Cabral



Profa. Msc. Anderson Gomes Vieira

Araguaína – TO

2016

DEDICATÓRIA

*Dedico este trabalho ao
Arquiteto Maior do Universo
que permite todas as coisas,
aos meus familiares todos e
amigos*

AGRADECIMENTO

Agradeço a Deus pai, todo poderoso; à minha orientadora professora Érica, por não ter permitido que eu desistisse do tema, devido aos grandes desafios, deixo registrados meus agradecimentos e minha admiração.

À minha família, pela compreensão e incentivo no decorrer desta caminhada.

Agradeço ainda ao corpo docente da Universidade Federal do Tocantins em especial os professores do Curso de Física, que me fizeram sentir orgulho de dizer que fui seu aluno, e que representam credibilidade ao Curso e a Instituição.

“Educai as crianças, para que não seja necessário punir os adultos.”
Pitágoras

RESUMO

A avaliação da aprendizagem é fruto de intenso debate entre os teóricos da educação, visto que sua aplicabilidade pode interferir no modo dos estudantes lidarem com o ensino nas escolas públicas. Os métodos avaliativos são de fato importantes para o desenvolvimento de uma educação de qualidade que seja capaz de mensurar os avanços e ponderar os desafios encontrados no processo de ensino aprendizagem. Neste sentido serão estudados os modos de avaliação que são aplicados nas escolas em Xambioá por meio de uma pesquisa qualitativa que mensurou os resultados dos processos que estão sendo empreendidos no meio educacional, deste modo é observada ainda a motivação dos professores da disciplina de Física.

Palavras-chave: Avaliação, Ensino de Física, Rede Pública de Ensino

ABSTRACT

The evaluation of learning is the result of intense debate among education theorists, since its applicability may interfere with the way students deal with teaching in public schools. Evaluative methods are indeed important for the development of quality education that is capable of measuring progress and weighing the challenges encountered in the process of teaching learning. In this sense, the methods of evaluation that are applied in the schools in Xambioá will be studied through a qualitative research that measured the results of the processes that are being undertaken in the educational environment, in this way is still observed the motivation of the teachers of the discipline of Physics.

Keywords: Evaluation, Physics Teaching, Public Teaching Network

Sumário

1.	INTRODUÇÃO	10
	1.2 Justificativa e Motivação.....	10
	1.3 Metodologia de Pesquisa.....	11
2.	FUNDAMENTAÇÕES TEÓRICAS	12
	2.1 Avaliação Diagnóstica	13
	2.2 Avaliação Formativa	15
	2.3 Avaliação Somativa	16
3.	ESTUDO DE CASO.....	18
4.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	21
5.	REFERÊNCIAS	24
	Apêndice	26

1. INTRODUÇÃO

O trabalho que se faz presente é fruto de intensa reflexão acerca dos métodos didáticos aplicados às aulas de Física nas Escola de Ensino Médio em Xambioá e até que ponto eles interferem no ensino aprendizagem dos alunos.

Para a elaboração do trabalho serão analisados pensadores da questão educacional, bem como educadores da área de Física que se propõe a promoverem discussão acerca do aprendizado e didática da disciplina.

Assim, o projeto pretende realizar uma breve abordagem sobre a avaliação na aprendizagem na disciplina de Física nas Escolas Estaduais de Xambioá e o quantitativo de professores graduados em Física que ministram tal disciplina. Visa também verificar as condições impostas aos professores e alunos no Ensino de Física

Este trabalho foi realizado por meio de discussões com os professores da Rede Pública de Ensino em Xambioá e suas análises acerca do processo avaliativo da disciplina de Física no Ensino Médio.

1.2 Justificativa e Motivação

O presente trabalho foi pensado com o intuito de promover uma análise, acerca dos métodos avaliativos aplicados nas escolas estaduais de Xambioá, tendo em vista que foi latente o desejo de observar se existem ou não resquícios do modo tradicional de se aplicar as avaliações da aprendizagem.

Neste sentido é necessário que se busque informações acerca do processo avaliativo empreendido em Xambioá, tendo como referência teóricos das questões educacionais, além de entrevistas e observações com professores da rede pública estadual de ensino.

As avaliações tradicionais eram realizadas usando a metodologia de Avaliação Somativa, na qual eram realizados dois testes e duas provas, com iguais pesos na nota, após somada as quatro notas observava-se se o aluno alcançou ou não a média. Espera-se observar, com o presente trabalho, se ainda são realizadas as avaliações desse modo nas escolas públicas de Ensino Médio em Xambioá.

1.3 Metodologia de Pesquisa

Serão realizados levantamentos acerca dos métodos avaliativos da disciplina de Física por meio de questionários aplicados aos professores das escolas que forem alvo da pesquisa e análise documental das avaliações (provas e testes) aplicadas aos alunos.

Após realizado levantamento do número de professores que ministram a disciplina de Física em Xambioá, serão realizadas análises quanto o perfil acadêmico dos professores.

Com os dados colhidos nas primeiras etapas do trabalho serão promovidas discussões acerca dos métodos didáticos aplicados às avaliações da disciplina de Física em Xambioá do Ensino Médio em Xambioá.

Após a conclusão das etapas anteriores, será elaborado um relatório contendo as impressões e resultado das análises realizadas sobre a prática educativa do professor de Física em Xambioá.

2. FUNDAMENTAÇÕES TEÓRICAS

As práticas de ensino aprendizagem requerem ser avaliadas, uma vez que o processo avaliativo orienta os rumos a serem seguidos dentro dos parâmetros educacionais. Os alunos e professores necessitam de um norte para que se possa implementar novos métodos didáticos ou se aperfeiçoem as práticas pedagógica já existentes.

O conceito de avaliação tem uma série de variantes, no entanto possuem elementos que demonstram a sua real eficácia dentro do processo de ensino aprendizagem, uma vez que podemos definir avaliação como:

Um processo pelo qual se procura identificar, aferir, investigar e analisar as modificações do comportamento e rendimento do aluno, do educador, do sistema, confirmando se a construção do conhecimento se processou, seja este teórico (mental) ou prático. (SANT'ANNA, 1998, p.29, 30).

Ou seja, mensurar ou confirmar se o processamento do conhecimento foi construído com sucesso é a principal finalidade da avaliação dentro do ensino aprendizagem.

Assim, o sistema, o educador e o aluno são avaliados, levando em consideração uma série de fatores, que entre si mostram o reflexo da política educacional aplicada em determinada instituição.

O condicionamento de dadas possibilidades de desenvolvimento de práticas avaliativas demonstram que o ensino aprendizagem está inserido em um panorama político pedagógico que se pauta em determinadas filosofias educacionais determinadas pelo sistema político ou de determinado grupo político que está ou detém o poder administrativo.

Assim, se percebe que

O sistema quer resultados quantitativos positivos, os pais querem a aprovação, os professores na busca de resultados ameaçam com a prova e os alunos pensam apenas na nota que precisam para serem aprovados. A aprendizagem e o processo avaliativo são colocados em segundo plano, pois o que realmente interessa, nesse caso, é aprovar o maior número de educandos possível (LUCKESI, 2011).

O sistema político determina o modo de avaliação que serão realizados em determinados estabelecimentos educacionais com foco na formação de indicadores que favoreçam o estímulo a investimentos e à bônus em relação aos resultados alcançados no processo avaliativo.

A avaliação escolar possui uma série de fatores que se definem como importantes dentro do processo de ensino aprendizagem de um modo geral no sistema de educação.

O processo avaliativo se destaca dentro da prática pedagógica como um meio de análise dos resultados propostos pelo sistema didático previamente definido em um hall de possibilidades que se moldam de acordo com a necessidade de uma melhor mensuração de resultados.

Ou seja,

A avaliação escolar é um meio e não um fim em si mesma; está delimitada por uma determinada teoria e por uma determinada prática pedagógica. Ela não ocorre num vazio conceitual, mas está dimensionada por um modelo teórico de sociedade, de homem, de educação e, conseqüentemente, de ensino e de aprendizagem, expresso na teoria e na prática pedagógica. (Caldeira 2000, p. 122)

Assim, a avaliação nada mais é que um instrumento de análise, aplicado de acordo com as definições de determinadas nuances da sociedade que almeja que a educação reflita seus anseios e os seus sonhos de modelo ideal.

As tradições e a cultura no entanto são refletidas no modo de avaliar, no modo de aferir os resultados dos conhecimentos produzidos nas salas de aula.

Frequentemente a avaliação feita pelo professor se fundamenta na fragmentação do processo ensino/aprendizagem e na classificação das respostas de seus alunos e alunas, a partir de um padrão predeterminado [...] a avaliação escolar, nesta perspectiva excludente, silencia as pessoas, suas culturas e seus processos de construção de conhecimentos; desvalorizando saberes fortalece a hierarquia que está posta, contribuindo para que diversos saberes sejam apagados, percam sua existência e se confirmem como a ausência de conhecimento (ESTEBAN, 2001, p. 16 - 17).

A avaliação da aprendizagem de modo geral imprime em sua realização a cultura de uma sociedade que se moldou de acordo com uma trajetória de avanços, desafios e nuances, ou seja, a educação se transforma em um modo de construir e formar os padrões edificados e instaurados para atender a ideologia de determinado grupo que detém o poder.

Embora haja vários tipos de avaliações, neste trabalho abordaremos três tipos, sendo elas: diagnóstica, formativa e somativa.

2.1 Avaliação Diagnóstica

A avaliação diagnóstica é realizada no início do processo com intuito de identificar de modo prévio o grau de conhecimento de determinado grupo para que sejam definidas as tomadas de decisões para elaboração do plano de ensino que será desenvolvido com a turma.

Desta forma compreendemos que de acordo com BLAYA, 2007.

Avaliação Diagnóstica tem dois objetivos básicos: identificar as competências do aluno e adequar o aluno num grupo ou nível de aprendizagem. No entanto, os dados fornecidos pela avaliação diagnóstica não devem ser tomados como um "rótulo" que se cola sempre ao aluno, mas sim como um conjunto de indicações a partir do qual o aluno possa conseguir um processo de aprendizagem.

A avaliação diagnóstica serve para orientação do educador em relação aos métodos e práticas didáticas em relação aos alunos, de modo que os resultados devem ser analisados com cuidado e afincado para que se evidencie as possibilidades de melhoria na qualidade do ensino, elaborando e melhorando os meios pedagógicos para que a educação seja de fato proveitosa à vida dos alunos e professores.

A avaliação diagnóstica de acordo com GIL (2006, p. 247),

Constitui-se num levantamento das capacidades dos estudantes em relação aos conteúdos a serem abordados, com essa avaliação, busca-se identificar as aptidões iniciais, necessidades e interesses dos estudantes com vistas a determinar os conteúdos e as estratégias de ensino mais adequadas.

Assim, busca-se com essa modalidade de avaliação detectar habilidades e conhecimentos pré-estabelecidos, que os alunos possuem já no início de determinado ciclo educacional. Esse método pode funcionar como estratégia para levantamento de vetores suficientemente válidos para a construção de planejamentos a serem seguidos na prática do ensino.

As capacidades dos alunos a serem levantadas pela avaliação diagnóstica mostram as aptidões e as necessidades a serem exploradas nas salas de aula.

A avaliação diagnóstica é necessária para observar se os alunos dominam ou não os pré-requisitos para novas aprendizagens e com isso, promover as melhorias necessárias para a elaboração de novas táticas que subsidiem a melhoria na qualidade da educação a ser ofertada nas instituições de ensino.

Essa modalidade de avaliação é a que se deve preceder à prática educativa, onde o educador deve diagnosticar as capacidades e dificuldades da turma e com isso o professor poderá elaborar seus planos e se for o caso redefinir as metas necessárias para o alcance efetivo dos seus objetivos.

2.2 Avaliação Formativa

A avaliação formativa expõe uma das necessidades do processo educacional que se evidencia com a finalidade dessa modalidade de avaliação que

Consiste na prática da avaliação contínua realizada durante o processo de ensino e aprendizagem, com a finalidade de melhorar as aprendizagens em curso, por meio de um processo de regulação permanente. Professores e alunos estão empenhados em verificar o que se sabe, como se aprende o que não se sabe para indicar os passos a seguir, o que favorece o desenvolvimento pelo aluno da prática de aprender a aprender. A avaliação formativa é um procedimento de regulação permanente da aprendizagem realizado por aquele que aprende. (BONIOLE E VIAL APUD WACHOWICZ E ROMANOWSKI, 2003, p. 126).

Essa modalidade de avaliação necessita ser contínua dentro do processo de ensino aprendizagem para que se melhore cada vez mais as práticas dentro da sala de aula, com foco nas atividades empreendidas pelos professores juntamente com os alunos.

Ainda, de acordo com WACHOWICZ e RAMANOWSKI (2003) a avaliação formativa consiste na prática da avaliação contínua realizada durante o processo de ensino e aprendizagem, com a finalidade de melhorar as aprendizagens em curso.

Conforme GIL (2006, p. 247, 248).

A avaliação formativa tem a finalidade de proporcionar informações acerca do desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem, para que o professor possa ajustá-lo às características dos estudantes a que se dirige. Suas funções são as de orientar, apoiar, reforçar e corrigir.

Neste sentido, é importante observar que essa modalidade de avaliação busca encontrar elementos que subsidiem a necessidade ou não de recuperação no ensino, a avaliação formativa, como já foi discutida anteriormente deve ser contínua e acompanhar todo o processo no ensino.

Quando a avaliação acompanha esse processo, observa-se que ela é capaz de orientar as atividades que serão desempenhadas dentro das salas, tendo mais elementos que possibilitem o desenvolvimento de ações de sucesso no ensino.

Conforme DEPRESBITERIS (2005, p.67).

A função da avaliação formativa numa perspectiva mais restrita seria: (1) recolher informações nos objetivos, utilizando instrumentos válidos e precisos; (2) interpretar as informações recolhidas com base em critérios preestabelecidos,

identificando objetivos atingidos e não atingidos; (3) planejar atividades de recuperação para os alunos que não atingiram os critérios estabelecidos.

Ou seja, dentro desses parâmetros quando a avaliação consegue alcançar os objetivos propostos pela sua função, a avaliação formativa alcançou a sua finalidade, tendo em vista que ao localizar as dificuldades encontradas no processo de ensino aprendizagem a avaliação formativa torna-se um instrumento norteador para que as situações problemáticas sejam resolvidas.

2.3 Avaliação Somativa

A avaliação somativa, possui uma finalidade de colocar em evidência os resultados de qualificação do processo, classificando os resultados do processo de ensino aprendizagem.

Uma avaliação pontual, que geralmente ocorre no final do curso, de uma disciplina, ou de uma unidade de ensino, visando determinar o alcance dos objetivos previamente estabelecidos. Visa elaborar um balanço somatório de uma ou várias sequências de um trabalho de formação e pode ser realizada num processo cumulativo, quando esse balanço final leva em consideração vários balanços parciais. (GIL, 2006, p. 248).

Assim, a avaliação somativa é considerada como um meio de verificação dos resultados do processo de ensino sem que sejam instaurados procedimentos que imponham medo, nem que sejam meros recortes da aprendizagem, ou controles de condutas, tampouco sejam analisadas de modo excludente.

É evidente que não existe uma receita pronta para o processo avaliativo, mas avaliar é antes de tudo um ato de investigação, de reflexão, de intervenção e de interação em que cada sujeito envolvido deve desenvolver da melhor forma possível o seu papel, visando, o que lhes é primordial, uma aprendizagem significativa, consistente e autônoma. (COSTA, FREITAS E MIRANDA, 2014, p.96)

A avaliação deve ser processual, dinâmica, constante, incluyente e constituída como um processo de conquista em um momento privilegiado de estudos para que a avaliação esteja a serviço da aprendizagem.

No entanto a avaliação vista como classificatória, visa a memorização, avalia se o ensino foi transmitido privilegiando os gabaritos de respostas e evidenciando padrões comportamentais ditos como ideais dentro da sociedade, que são transmitidos para a

educação de modo sutil, mas bem fundamentados em ideologias cunhadas nas filosofias educacionais.

Dessa forma, não basta para a escola criar mecanismos de controle que se limitem à construção de avaliações que apresentem dados referentes ao quanto os alunos aprenderam individualmente, ou que consigam expressar como a instituição está conseguindo efetivar sua função (SOUZA, DITTRICH, 2012, p. 31).

As avaliações devem atender às necessidades de mensuração de dados com eficácia, levando em consideração elementos que ilustrem os avanços, desafios e anseios de dada instituição.

Assim, deve se valorizar a proximidade de quem educa e quem é educado em um processo constante e direto de permuta de informações, com símbolos que promovam a criação de alternativas pedagógicas para que norteie o oriente o educando na construção de um método eficiente e eficaz na construção do saber.

Conforme WACHOWICZ e RAMANOWSKI, (2003) a avaliação somativa manifesta-se nas propostas de abordagem tradicional, em que a condução do ensino está centrada no professor, baseia-se na verificação do desempenho dos alunos perante os objetivos de ensino estabelecidos no planejamento.

3. ESTUDO DE CASO

Foram realizados levantamentos acerca dos métodos avaliativos, por meio de questionários aplicados à quatro professores de Física em Xambioá. No Município de Xambioá existem três escolas de ensino médio.

Com os dados colhidos nas primeiras etapas do trabalho foram promovidas discussões acerca dos métodos avaliativos do processo didático e sua influência na aprendizagem dos alunos, foi realizada uma pesquisa de campo com os professores a fim de obter dados a serem utilizados na análise dos resultados.

Foi perguntado aos professores a área da formação. Dois afirmaram ser formados em Matemática, um em Ciências Biológicas e outro em Física, ou seja, apenas 25% dos entrevistados são formados em Física. Dois deles possuem pós-graduação, mas não na área de Física.

Quando perguntado sobre a experiência na docência, dos quatro professores, dois afirmaram estar a mais de dez anos atuando na área, um afirmou ter apenas um ano de atuação e o outro afirmou ter dois anos na docência. Assim, 50% dos professores do município de Xambioá são recém-formados na graduação. Os professores recém-formados atuam na disciplina de Física todo o tempo de docência. Todos eles lecionam em apenas 1 (uma) escola.

No entanto, mesmo entre professores mais jovens as práticas tradicionais ainda perduram, quando se diz respeito às avaliações, visto que ainda são comuns as notas serem vetores para a mensuração dos resultados para o bimestre.

Sobre os métodos avaliativos utilizados para a avaliação do processo de ensino aprendizagem, a maioria dos professores, quatro deles, afirmaram que usam avaliações somativas na maior parte do tempo. Um professor utiliza apenas a avaliação diagnóstica. É interessante observar que todos afirmaram conhecer os três tipos de avaliações pesquisadas (somativa, formativa e diagnóstica). No entanto eles não fazem uso de todas elas. Os motivos podem ser observados à partir dos comentários sobre o processo avaliativo que estão descritos abaixo.

“A educação mudou demais, antigamente podia-se realizar duas provas e dois testes, dividindo a nota do bimestre em quatro. Assim, o aluno se prendia mais aos conteúdos e com isso tinha mais chances de acertar as questões. Hoje a avaliação tem que ser contínua, muito fragmentada.”

“As avaliações deveriam ser somativas, para que assim os alunos se portassem como estudantes e se preocupassem um pouco mais com as aulas. Aprendendo o que é ensinado no decorrer do bimestre.”

“Os alunos estão desinteressados por causa dos métodos avaliativos aplicados, onde nem sempre podemos cobrar devidamente os conteúdos, mas também assiduidade, comportamento e os alunos se valem dessa condição, deixando o professor obrigado a lhe atribuir notas para que alcance a média.”

“A avaliação em que se atribui notas apenas aos conhecimentos adquiridos através da apreensão dos conteúdos interferem negativamente na formação do aluno, deixando o professor preso ao modelo tradicional, no entanto mesmo existem métodos avaliativos que merecem ser destacados como a participação do aluno nas aulas, a sua contribuição nas discussões e muitos outros fatores que merecem ser avaliados. As aulas ficam mais produtivas quando não se pensa apenas nas notas que serão atribuídas nas avaliações, os professores ousam mais, os alunos sentem-se menos presos, então o processo avaliativo interfere no decorrer das aulas, onde faço uma análise positiva das avaliações que são aplicadas atualmente. “

Assim, se percebe que tradicionalmente os professores acreditam que a avaliação da aprendizagem necessita quantificar os dados, imprimindo uma resposta satisfatória aos interesses do sistema, que de acordo com (LUCKESI, 2011) “a aprendizagem e o processo avaliativo são colocados em segundo plano, pois o que realmente interessa, nesse caso, é aprovar o maior número de educandos possível”.

A aprovação neste caso funciona como um vetor que apenas quantifica os resultados, deixando de lado o fator fundamental que é o sucesso do processo de ensino aprendizagem no que diz respeito à qualidade do ensino.

Em relação aos principais desafios encontrados na regência no decorrer de sua carreira, um dos professores afirmou que *“o interesse por parte dos pais dos alunos o preocupa.”*

Outro professor afirmou que *“a falta de compromisso por parte da maioria dos educandos, é um fator que interfere no processo de ensino aprendizagem.”*

Outro entrevistado, afirmou que *“a indisciplina e o desinteresse dos alunos são os piores obstáculos para o processo de ensino-aprendizagem ser efetivado.”*, e ainda afirmou que *“o número reduzido de aulas por semana, ou seja, apenas uma aula por semana é pouco para a discussão de conteúdos a serem estudados pelos alunos.”*

Quando questionados quais os avanços eram considerados importantes no trato com os alunos, um dos professores avaliou que *“atualmente os alunos ficam mais à vontade nas aulas e sentem-se mais participativos.”*

Dois professores afirmaram que apesar dos reveses, encontrado na comunidade escolar, existe atualmente maior diálogo, interação com alunos, pais e mestres.

Um dos professores afirmou que *“atualmente se possibilita a análise do aluno compreender os conceitos abordados e se eles são capazes de aplica-los em outras situações.”*

A resposta dos professores e a vivência escolar demonstram que é necessário compreender a importância da integração de pais e alunos com a escola, tendo em vista que essa interação entre escola e comunidade escolar beneficia o sucesso dos métodos aplicados nas aulas e o rendimento escolar dos alunos, interferindo positivamente no processo de ensino aprendizagem e conseqüentemente no resultado do processo avaliativo.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A avaliação deve ser voltada para o processo de ensino aprendizagem de modo que os números são apenas quantitativos, sem que se deixe levar apenas pelas colocações pontuais, deixando claro que se faz necessário o procedimento de uma avaliação que se veja de modo total, em que se avalie o processo de modo geral e não apenas pontos.

Ou seja, a avaliação diagnóstica deve ser comprometida com a educação de modo total, sem que se privilegie apenas os conteúdos e a atribuição de notas. Os alunos não precisam se prender somente aos conteúdos, de modo que assim, conforme Freitas (2008) “o professor restringe a avaliação a um instrumento de controle que é utilizado para medir os conteúdos memorizados pelo aluno. ”

A proposta da avaliação deve mensurar o desempenho dos alunos em relação às aulas e não somente em relação aos conteúdos, deixando o aluno liberto das formas presas e sem conexão com a realidade.

Ou seja, as avaliações de modo tradicional que não privilegiam uma análise diagnóstica da condição do aluno, propõe um modelo em que de acordo com Behrens, (2005) “contempla questões que envolvem a reprodução dos conteúdos propostos, enfatizando e valorizando a memorização” que se pauta em um modelo ultrapassado de construção de métodos que interferem negativamente no processo de ensino aprendizagem dos alunos.

Os professores que são favoráveis à avaliação que privilegie métodos progressistas na educação reconhecem que a avaliação em que se atribui notas apenas aos conhecimentos adquiridos através da apreensão dos conteúdos interferem negativamente na formação do aluno. De acordo com Freitas (2008) “a prática avaliativa toma contornos de uma prática que reproduz um sistema onde o professor e a escola exercem um papel de autoridade do saber e o aluno um mero receptor de conteúdos.”

Os métodos avaliativos, com certeza devem seguir um esquema de diagnóstico propostos para que possam conferir, sem oprimir o aluno, o grau de aprendizagem, tendo como referência, algumas situações que possam interferir positivamente no processo de ensino dos alunos.

Os professores não devem desvalorizar o conteúdo, onde a avaliação diagnóstica é baseada em averiguar a aprendizagem dos conteúdos propostos e os conteúdos

anteriores que servem como base para criar um diagnóstico das dificuldades futuras, permitindo então resolver situações presentes. Kraemer (2006) disse que a avaliação deve ser proposta para melhorar a qualidade de ensino e não apenas para mensurar a aprendizagem dos conteúdos.

Após as análises nos escritos dos autores que discutem a questão, a leitura das respostas dos questionários aplicados aos professores, e a vivência escolar, notou-se que o processo avaliativo deve ser contínuo, com interferência direta entre alunos e professores, que se dediquem ao desenvolvimento de práticas que favoreçam o sucesso do aprendizado e do desempenho dos alunos.

Percebeu-se pela presente investigação que o professor trabalha como um investigador que se coloca com um propulsor de novos métodos de ensino, de novas maneiras de interação com os alunos, de novas expectativas construídas por meio de um processo de diálogo entre os envolvidos na atividade pedagógica.

Ou seja, todos os envolvidos no processo são de fato responsáveis pelo processo avaliativo em si, uma vez que para a evolução educacional se faz necessário que seja instituída uma reflexão acerca das possibilidades de desenvolvimento da educação por meio da interação entre as partes envolvidas no processo educacional.

O professor não irá apenas analisar se seus métodos tiveram sucesso ou fracasso dentro dessa trajetória educacional, mas sim compreender a necessidade de prestar auxílio no valioso processo de aprendizagem.

A avaliação deve ser um acompanhamento contínuo do aluno, sem que haja julgamento de valores, ou simplesmente o sentimento de culpa ou fracasso dentro da prática pedagógica, levando em consideração a necessidade constante de conhecer e avaliar as diferentes etapas do processo de ensino aprendizagem.

A avaliação da aprendizagem requer que sejam evidenciados posicionamentos a serem seguidos, observados e como em todo processo, questionados também. No entanto devem catalisar, mediar e facilitar o papel do docente frente aos desafios diários que a educação impõe por força das circunstâncias políticas e sociais.

As avaliações são as principais maneiras de se pensar em mensurar os resultados dos processos, no entanto devem ser elaboradas de modo que consigam criar indicadores externos dentro de um processo de interiorização do aluno que não o agrida nem instaure a cultura do medo e da punição.

A avaliação ainda é tema que divide professores e metodologias no que diz respeito aos métodos educacionais, visto que a avaliação da aprendizagem é capaz de interferir no meio educacional de modo que o sucesso das ações seja de sucesso ou não.

Conforme Freitas (2008) na avaliação usada numa concepção classificatória, a qualidade refere-se a padrões preestabelecidos, em bases comparativas: critérios de promoção, gabaritos de respostas às tarefas, padrões de comportamento ideal.

Ou seja, assim os alunos tendem a ficarem mais atentos aos conteúdos e distantes da função social da educação.

Percebeu-se que alguns professores ainda insistem nos modelos antigos em que valorizam os padrões de ensino que sistematizam a educação como simplesmente uma educação em que se privilegia apenas a transmissão de conhecimentos sem a promoção do senso crítico para a construção do conhecimento acerca de determinados assuntos.

A realização da presente pesquisa possibilitou que se promovesse uma breve análise do modo que é realizada a avaliação do aprendizado nas escolas de Ensino Médio em Xambioá, por meio de discussão com professores para que sejam analisadas as condições impostas aos professores e alunos.

Neste trabalho pode-se observar que os professores das escolas públicas de Ensino Médio em Xambioá permanecem utilizando, principalmente, a Avaliação Somativa.

Os objetivos da pesquisa foram alcançados por meio de um levantamento acerca dos métodos avaliativos por meio de questionários aplicados aos professores alvo da pesquisa e análise documental das avaliações (provas e testes) aplicadas aos alunos.

5. REFERÊNCIAS

- BLAYA, Carolina. **Processo de Avaliação**. Disponível em <http://www.ufrgs.br/tramse/med/textos/2004_07_20_tex.htm> , acesso em: 24 de outubro de 2016.
- BEHRENS, Marilda Aparecida. **O Paradigma emergente e a prática pedagógica**. 4ª Edição, Curitiba, PR: Editora Universitária Champagnat. 2005.
- CALDEIRA, Anna M. Salgueiro. **Avaliação e processo de ensino aprendizagem**. Presença Pedagógica, Belo Horizonte, v. 3, p. 53-61, set./out.1997.
- _____. **Ressignificando a avaliação escolar**. In: _____. Comissão Permanente de Avaliação Institucional: UFMG-PAIUB. Belo Horizonte: PROGRAD/UFMG, 2000. p. 122-129 (Cadernos de Avaliação, 3).
- CARMINATTI, Simone Soares Haas. e BORGES, Martha Kaschny. **Perspectivas da avaliação da aprendizagem na contemporaneidade**. Est. Aval. Educ. São Paulo, v. 23, n. 52, p. 160-178, maio/ago. 2012.
- DEPRESBÍTERES, Lea. **Avaliação da Aprendizagem – Revendo Conceitos e Posições**, in *Avaliação do Rendimento Escolar*, (Org. SOUZA, Clarilza Prado), Campinas, SP. 13ª ed. Papirus Editora, 2005.
- ESTEBAN, Maria Teresa. (org.). **Avaliação: uma prática em busca de novos sentidos**. 3. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.
- COSTA, Michele Gomes Noé da. FREITAS, Sirley Leite. MIRANDA. Flavine Assis de. **Avaliação Educacional: formas de uso na prática pedagógica**. Disponível em <http://revistas.cesgranrio.org.br/index.php/metaavaliacao/article/viewFile/217/pdf> acessado a 03 de Dezembro de 2016.
- GIL, Antonio Carlos. **Didática do ensino superior**. São Paulo: Atlas, 2006.
- HOFFMANN, Jussara. **Avaliar para promover: as setas do caminho**. Porto Alegre: Mediação, 2009.
- KRAEMER, Maria Elisabeth Pereira. **Avaliação da aprendizagem como construção do saber**. Disponível em <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/96974>. Acessado em 03 de Dezembro de 2016.
- LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1994.
- LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições**. 22. ed. São Paulo: Cortez, 2011.
- MORETTO, Vasco Pedro. **Prova: Um momento privilegiado de estudo, não um acerto de contas**. 9ª edição. Rio de Janeiro: Lamparina, 2010.

SANT'ANNA, Ilza Martins. **Por que avaliar?: Como avaliar?: Critérios e instrumentos**.3ª Edição, Petrópolis, RJ: Vozes, 1998.

Apêndice

Questionário aplicado aos professores de Física em Xambioá

FRANCIVALDO FERNANDES SANTOS
UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS - CAMPUS DE ARAGUAÍNA
COLEGIADO DE FÍSICA

- 1) Qual a sua formação, é graduado em qual área? _____
- 2) Possui pós-graduação? () Sim () Não
a. Se a resposta for Sim, em quê? _____
- 3) Quantos anos atua na docência? _____
- 4) Quantos anos atua na docência em Física? _____
- 5) Em quantas escolas o(a) senhor(a) leciona? _____
- 6) Em quantas escolas o(a) senhor(a) leciona Física? _____
- 7) Dentre os tipos de avaliações listadas abaixo, quais tipos o(a) senhor(a) conhece?
() Avaliação Diagnóstica () Avaliação Somativa
() Avaliação Formativa
- 8) Enumere, em ordem decrescente, os tipos de avaliações o(a) senhor(a) costuma utilizar, sendo a número 1 a avaliação que mais utiliza.

() Avaliação Diagnóstica () Avaliação Somativa
() Avaliação Formativa
- 9) Qual análise que o(a) senhor(a) realiza sobre o processo avaliativo com as turmas que leciona a disciplina de Física?

- 10) Quais os principais desafios encontrados na regência no decorrer de sua carreira?

- 11) Quais os avanços que o(a) senhor(a) considera importante no trato com os alunos?

